



Décima Oitava ATA

No dia um do mês de Setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua do Fragoso n.º 8, em Évora. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia João Cinza e os secretários, Rosete Silva (em substituição de Rui Salgado) e Vanessa Martins e os membros da Assembleia: José Alves, Gaudêncio Cabral, Henrique Sim-Sim, Maria Joaquina Santos e Raquel Maudslay. Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Cabrita.

Ponto 1. Período antes da ordem do dia

Tomou a palavra o eleito Gaudêncio Cabral que fez a leitura das suas últimas declarações, onde saúda os presentes e ausentes sobre o mandato decorrido. Deixa um repto ao próximo executivo: dar uma leitura pelas actas e ver o que a CME não conclui durante este mandato para concluir no próximo. Faz uma observação sobre a atitude do presidente da Assembleia na Assembleia anterior.

Vai enviar documento, por e-mail para se anexar à presente acta.

Henrique Sim Sim, saúda os eleitos pelo mandato. Aponta algumas das propostas que o PSD apresentou, dá como exemplo a proposta de retirada da propaganda do CHE, que não foi aprovada por todos. Informa que o PSD e CDS, nestas eleições não colocaram propaganda no CHE.

Refere ainda terem apresentado um conjunto de recomendações e propostas que apesar de terem sido aprovadas por unanimidade não se realizaram.

Refere ainda que o programa autárquico do executivo da CDU não ter sido bem desenvolvido, sendo da opinião que foram quatro anos perdidos para o CHE. Não houve capacidade para dar resposta a uma série de propostas, como por exemplo, cuidar dos espaços verdes, higiene e limpeza. Agradece a paciência, cordialidade, e amizade que se foi construindo.

Raquel Maudslay, cumprimentou todos, Gaudêncio Cabral em especial e concorda com as ideias de Henrique Sim Sim. Agradece a todos o companheirismo e aprendizagem.

Salienta que os problemas de maior que aconteceram foram com o Sr. Presidente da Assembleia, João Cinza e não ter tido problemas com mais ninguém.

Maria Rosete Silva diz ter sido um gosto, um prazer conhecer pessoas novas, apesar das ideologias diferentes, têm em comum o interesse pela freguesia.

Agradece ao executivo que cumpriu muito bem o seu papel. Refere estar de acordo com o Gaudêncio Cabral no que se refere a algumas atitudes que foram tomadas menos correctas por parte do presidente da assembleia.



Nuno do Ó, Presidente da Junta de Freguesia subscreve em grande medida a carta do amigo Gaudêncio, apesar de alguns aspetos discordarem.

Diz ter sido uma honra trabalhar com todos. Referiu ainda que a freguesia do Centro Histórico de Évora deu um salto enorme e que existem algumas coisas que faltam fazer, em parte por causa da crise que a cidade passou, apesar de estarmos a recuperar.

Diz que todos os eleitos estão de facto interessados em melhorar a cidade e que os políticos não são todos iguais e as pessoas também não.

Lutar pelas pessoas que vivem na freguesia é a promessa que todos fazem quando aqui chegam e de uma maneira ou de outra é essa a sua missão. Alarga os agradecimentos a todas as pessoas que têm participado.

Joaquina Santos refere que este foi o seu segundo mandato e que gostou de trabalhar com todos, independentemente da cor política. Agradece o ambiente proporcionado ao longo das assembleias.

Gaudêncio Cabral toma a palavra para agradecer e referir que se sente muito orgulhoso pelas palavras que lhe foram dirigidas.

Ponto 2. Leitura e aprovação das atas referentes ao ano de 2021

O Presidente da Assembleia refere que a ata 16 já tinha sido aprovada em reunião anterior e que ficam a faltar duas atas, pelo que propõe, de acordo com o regimento, convocar uma assembleia extraordinária para as respetivas aprovações.

Ponto 3 Informações da Junta de Freguesia

O presidente da Junta tomou a palavra para informar da atividade nos últimos dois meses destacando a organização do Festival 7 Quintas. Lamentou o facto de não poderem assistir mais pessoas e que espera que o próximo executivo lhe dê continuidade, uma vez que foi muito bem acolhido e ter tido sucesso.

Informou terem sido executados trabalhos na Escola de S. Mamede e estar a preparar-se o ano letivo.

Informou que continuam a execução das reparações, no âmbito do REPARA.

Mais refere que tiveram um trabalho muito participativo na realização dos Censos. Os resultados mostram perda de população no Concelho. No futuro será necessário combater a desertificação. É preciso trabalhar para que haja uma discriminação positiva para que o futuro das gerações mais jovens possa acontecer no interior, no Alentejo.

Informou que a Junta acompanhou a questão da isenção do IMI e a transferência de competências da CME. E que marcou presença no Conselho Geral do Agrupamento Severim de Faria.

Informou que já se estão a preparar as eleições autárquicas e que a reunião com os representantes dos Partidos para a constituição das mesas de voto irá decorrer no dia 6 de Setembro.



DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Henrique Sim Sim solicitou informação sobre a iniciativa “Tralhas no Jardim”, referindo que os eleitos da assembleia não tiveram conhecimento e que não estava previsto no Plano de Actividades. Diz que o dia 26, foi um dia mal escolhido, uma vez que é o dia das eleições.

salientou que a apresentação do projecto de requalificação de toda a escola de S. Mamede, apresentado pelo PSD, ter sido recusada pela CDU e pelo PS, bem como o da Escola André de Gouveia.

A Junta deveria ter feito muito mais, devia ter resolvido um conjunto de situações que foram apresentadas e não foram executadas.

João Cinza pergunta se a Junta sabe como estão a decorrer as obras na Rua Condes Serra da Tourega. Parece-lhe muito tempo com prejuízo para a população.

O Presidente da Junta de Freguesia responde à questão da iniciativa “Tralhas no Jardim” explicando que não é uma iniciativa organizada pela Junta, só apoiada. A perspectiva é que a feira das Tralhas venha a ter uma projecção importante a nível do Concelho. Refere que o agendamento para o dia 26 ter sido um erro, claro e que obviamente irá ser corrigido.

Quanto à questão colocada pelo Sr. Presidente da Assembleia, diz não ter informações.

Henrique Sim Sim, clarifica que a obra está avançar e que provavelmente em breve será terminada. Gaudêncio Cabral explica ser uma obra particular e que o proprietário e os empreiteiros não se entendiam.

Ponto 4. Outros assuntos

Toma a palavra Henrique Sim Sim. Saúda todos e cumprimenta todo o executivo, apesar de achar que podiam ter feito muito mais. Releva o trabalho realizado pelos funcionários da Junta.

O Presidente da Junta de Freguesia agradece ao Henrique esta lembrança. Agradece aos funcionários da Junta salientando que trabalharam imenso e agradece ao assistente operacional que tem feito um ótimo trabalho.

Raquel Maudslay refere que os políticos vão e voltam mas que os funcionários estão lá sempre.

O presidente da mesa da Assembleia pergunta se mais alguém quer usar da palavra e um elemento da assistência pede a palavra. João Cinza responde que o munícipe não poder intervir nesta altura, que tem de aguardar pelo final como manda o Regimento.

Henrique Sim-Sim refere que enquanto eleito gostaria que o Presidente da Assembleia fosse mais pedagogo com os fregueses e com os eleitos.

João Cinza defende ter-se limitado a dizer o que o regimento diz sobre esta matéria. Seguidamente dá a palavra ao cidadão pedindo para se identificar e falar.

Francisco Brito diz pretender perceber porque é que pouco tempo após a divulgação do festival 7 Quintas foi logo anunciado que as inscrições estavam encerradas.

João Cinza tira-lhe a palavra, para alertar que o Regimento não permite que os fregueses coloquem questões diretamente ao presidente da Junta.



UNIDADE LOCAL
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ - SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Henrique Sim Sim toma a palavra para lembrar o Sr. Presidente João Cinza, que ao longo das muitas assembleias, muito raramente, interrompeu os eleitos, pelo que o Sr. Presidente tendo os mesmos direitos que todos não pode interromper constantemente. Pede que este venha mais cordial, mais pedagogo e mais rigoroso na próxima Assembleia extraordinária.

Ainda diz que terá de ter maior capacidade de gerir uma reunião sem ter de haver a necessidade de haver confusões.

O Presidente da Junta de Freguesia, Nuno do Ó diz saber que o cidadão não pode colocar questões directamente ao presidente mas que ainda assim gostava de responder ao cidadão, porque é uma resposta que também quer que a assembleia tenha conhecimento. João Cinza interrompe lembrando que o Regimento não o permite.

O Presidente da Junta de Freguesia continua a sua intervenção, solicitando que o Sr. João Cinza não o interrompa, e explica que o facto de os espectáculos esgotarem tem a ver com a limitação do espaço em tempos de pandemia e com o sucesso da iniciativa.

Nada mais havendo a tratar, O Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

O Presidente

A Secretária

João Cinza

Vanessa Martins

Gaudencio Joaquim da Fonseca Cabral
Rua Engenheiro Lopes Rodrigues, nº 4
7005-478 Évora

Data: 01 de Setembro de 2021.

Assunto: Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Évora.

Sendo a ultima Assembleia de Freguesia do mandato de 2017/2021 venho pôr por escito as minha ultimas declarações em que pretendo que estas sejam descrita na ata da rtespetiva Assembleia e lida por todos os membro nela presentes.

1. Quero saudar os presentes e os ausentes sobre o mandato que percorremos em que tiveram bons momentos e outros menos bons que por sinal fazem parte da vida politica destes mandatos para que fomos eleitos pelos fregueses e com isso agradecer a vós pela simpatia, cordialidade e aprendizagem que consegui fortalecer na minha vida e na minha visão de ver os problemas da Freguesia, esta etapa acabada para mim no dia de hoje e quero deixar muito obrigado aos eleitos da Assembleia e do Executivo da mesma, irei sentir a vossa falta nas discussões e nos pensamentos que forma muito impoirtantes para mim.
2. Deixo a minha opinião de que ainda a muito a fazer e peço ao Executivo que vier a seguir que dê uma vista pelas atas deste mandato e verifique o que esta em falta de ser concretizado pela entidade CME, que sim esta é que e a maior dificuldade em que tudo o que propomos por vezes não é da competencia da Freguesia mas sim da Camara e que nos deixa sem poderes para tal.
3. Por ultimo não queria deixar passar o que se passou na ultima Assembleia, que acho uma Antidemocracia o Sr, Presidente da Mesa não ouvir os eleitos da Assembleia e decidir a marcação de uma Assembleia pelos seus proprios interessese com postura "do eu quero, posso e mando", pois o Sr. Presidente sendo um candidato as proximas eleições Autarquicas a proceder como procedeu foi de uma postura muito Antidemocrata que ainda por cima representa um Partido que se designa como Socialista. Acho que este ato manchou todo o trabalho que se vinha fazendo na Mesa da Assembleia e posso dizer que saiu deste mandato e desta Assembleia muito triste pelo acontecimento em que a falta de respeito pelos eleito foi posta em causa. Peço que no futuro não se cometam erros deste tipo que mancha quem gosta de fazer politica e de estar nestes orgão por "amor a camisola"...

Despeço com os melhores cumprimentos e mais uma vez muito obrigado a todos.

Declarante (Gaudencio Cabral)